

COLAGEM ROTATIVA DE SISTEMAS DO CORPO HUMANO

MARCIO DA HORA FERREIRA BALBINO¹; MARIANA DO NASCIMENTO ALVES¹; LAÍS SOUSA COSTA¹; BRUNO CARDOSO DOS SANTOS¹; YARLENE PINHO DE CARVALHO¹; LUAN ALMEIDA DE CERQUEIRA¹; MATEUS DOS SANTOS DA SILVA¹; JACIANA CAVALCANTE SILVA²; MARIA DOS MILAGRES DO NASCIMENTO SILVA³; GEÓRGIA DE SOUZA TAVARES¹

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa)¹
Escola Municipal Professora Albertina Furtado Castelo Branco (CAIC)²
Centro Estadual de Tempo Integral Lima Rebelo³

O ensino de fisiologia humana no Ensino Fundamental apresenta desafios recorrentes, especialmente na compreensão das estruturas e funções dos sistemas do corpo humano, dificuldades que são intensificadas pela abstração dos conceitos, pela heterogeneidade dos ritmos de aprendizagem entre os estudantes e pela limitação de recursos didáticos. Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais resultados obtidos a partir da aplicação de uma atividade prática de colagem, na qual os estudantes realizaram a associação dos nomes dos órgãos aos cinco sistemas do corpo humano abordados em sala de aula. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, decorrente de atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa). A atividade foi realizada em uma escola da rede pública municipal de Parnaíba/PI. O material didático consistiu em cinco folhas A4, uma para cada sistema do corpo humano, impressas em papel fotográfico, plastificadas e contendo lacunas destinadas à colagem dos nomes dos principais órgãos. A atividade ocorreu em duas aulas com uma turma de 30 estudantes, organizados em cinco grupos de seis participantes. Cada grupo iniciou com um sistema, realizando a identificação e colagem dos nomes dos órgãos nas lacunas correspondentes, com mediação do bolsista do PIBID, e posteriormente rotacionando entre as estações até explorar todos os sistemas, finalizando com uma síntese coletiva da atividade. Os resultados indicaram que a maioria dos grupos conseguiu identificar corretamente as composições dos sistemas estudados, embora dois grupos tenham apresentado dificuldades iniciais na identificação do sistema endócrino, superadas com mediação pedagógica. Observou-se evolução na precisão das associações entre órgãos e sistemas em relação à sondagem inicial, com poucas confusões residuais. Também foram evidenciadas interações colaborativas entre os estudantes, com participação ativa, construção de analogias e elaboração de sínteses coletivas sobre a organização sistêmica do corpo humano. Conclui-se que a abordagem rotativa, aliada ao uso de materiais acessíveis, contribui para tornar conteúdos abstratos mais concretos, favorecendo uma aprendizagem significativa e colaborativa no contexto da educação pública.

Palavras-chave: aprendizagem colaborativa; educação pública; estações rotativas; mediação pedagógica; PIBID.